

INAUGURAÇÃO DO SANTUÁRIO TABOR

Estamos em abril de 2016 e neste mês, há 68 anos, realizou-se em Santa Maria o II Congresso Eucarístico Diocesano. A inauguração do Santuário Tabor aconteceu em meio às celebrações do evento.

Lançando um olhar na história do Santuário Tabor, encontramos vestígios indeléveis testemunhando que desde toda a eternidade, ele foi escolhido por Deus para ser um Tabor a irradiar as glórias de Cristo e de Maria.

Breve retrospectiva histórica

– Encontro com o Novo Mundo (1947) – Brasil – Em terra gaúcha:

Aos 14 dias de março de 1947 chegaram ao Brasil dois telegramas enviados de Roma. Um deles do Pe. Geral dos Padres Palotinos que dizia: “Chegada do Pe. Kentenich ao Rio domingo às 12h30min” e outro do Pe. Kentenich: “Se ninguém estiver no Rio, estou no Convento de Santo Antônio”! Como de Santa Maria/RS ao Rio de Janeiro, de trem, eram três dias e quatro noites não daria tempo de chegar no horário. Na noite de 14 para 15 de março Ir. Norberta viajou de trem para Porto Alegre e, no dia seguinte, de avião, até o Rio de Janeiro.



Chegada do Pe. Kentenich, tendo ao seu lado o Pe. Máximo Trevisan, 18/03/1947. Está diante da primeira casa das Irmãs no Sul, em Santa Maria. adornada para a

À entrada da casa das Irmãs teve lugar uma simples e cordial cerimônia de boas-vindas. Imediatamente todos se dirigiram à capela onde as Irmãs entoaram o “Hino de Gratidão”. Pe. Kentenich ajoelhou-se diante do altar. As Irmãs cantaram também um solene “Magnificat”. Pe. Kentenich pôs-se de pé e dirigiu-lhes algumas palavras. “...Não somente o afeto natural fez-me vir até aqui mas também para experimentar as magnificências da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Quis ver de que maneira Ela se glorificou, pois pelo que me contaram Nossa Senhora glorificou-se muito. Com as Senhoras quero refletir como poderemos preparar e difundir ainda mais as glórias de Maria, como poderíamos continuar preparando a marcha vitoriosa de Nossa Senhora. Aqui está se constituindo uma casa de Retiros e logo mais será erguido um Santuário da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Será uma réplica fiel de Schoenstatt”. Com isto ele desfez as apreensões existentes, exclamando: “Aqui é Schoenstatt, pois Schoenstatt está onde quer que esteja o Santuário com a imagem da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt”. O local para a sua construção foi escolhido pelo próprio Pe. Kentenich.

Dia 03 de setembro de 1947, Pe. Kentenich proferiu estas palavras: “À sombra deste Santuário. De qual Santuário? Do novo Santuário que Deus quer conceder através de nós. Através deste Santuário devem ser co-determinados os destinos das regiões de língua portuguesa! Irá a história um dia nos dizer que tudo que lhes estou anunciando foi simples frases? Creio que não”. Como experimentamos muitas vezes, as palavras do Pai e Fundador “geram vida!”

Em 07 de setembro de 1947, ele preside ao lançamento da Pedra Fundamental da construção do Santuário. A solenidade inicia às 15h com uma procissão, na qual o Pai e Fundador levou Jesus Eucarístico, da Igreja de Nossa Senhora das Dores até o local escolhido. Ao chegar, primeiro ele deu a bênção solene com o Santíssimo.

A solene inauguração do Santuário Tabor, ocorrida em 11 de abril de 1948, em Santa Maria/RS, contou com a presença de nosso Pai e Fundador que veio especialmente da África do Sul. Às 16h inicia-se com uma solene procissão eucarística da Igreja Nossa Senhora das Dores, sendo o Santíssimo levado pelo Bispo Diocesano Dom Antônio Reis. O discurso oficial foi pronunciado pelo

Provincial dos Palotinos Pe. Bejamim Ragagnin. Dom Antônio Reis benzeu o Santuário e na homilia de inauguração proclamou-o oficialmente Santuário da Adoração Perpétua da Diocese, e disse eloquentes palavras: “Sinto uma alegria imensa, neste momento, ao ver realizado um dos meus ardentes desejos. Ansiosamente, almejei a adoração perpétua. Este meu sonho se realiza hoje. Como me sinto feliz ao ter a prova de que meu povo de Santa Maria é um povo mariano eucarístico. A inauguração desta capelinha da Adoração perpétua mostra o ardor do meu povo, que prefere Jesus. Jesus foi agora entronizado, mas não ainda sobre um trono definitivo. Ele merece um trono mais belo. Como lembrança do II Congresso Eucarístico de Santa Maria vou doar o trono definitivo a Jesus eucarístico, nesta capelinha, a mais bela, a pupila da minha diocese”.

No dia da inauguração nosso Pai e Fundador pronunciou palavras proféticas, falando de duas correntes que deveriam fluir deste Santuário: a corrente eucarística e a corrente mariana.



Santuário Tabor recém inaugurado. À direita vemos a 'Casa do Noviciado' das Irmãs (atual Casa Provincial) e à esquerda a Casa de Retiros em construção.

À noite do dia 11 de abril de 1948, Pe. Kentenich falou à Família de Schoenstatt.

Em breve síntese destacamos:

- Gratidão do Fundador ao Movimento de Schoenstatt.
- Aqui deve ser criado um segundo Schoenstatt para o Brasil.
- A Mãe de Deus quer formar personalidades e comunidades vigorosas.
- A corrente de graças de Schoenstatt foi conduzida para cá.
- A quem devemos esta corrente de graças?

- Neste pequeno Santuário brilhará um Sol maravilhoso: Maria.
- Mostra-me que és minha Mãe!
- Mostra-me primeiro que és meu filho, minha filha!
- No Santuário Maria atua como Auxiliar do Redentor.
- Sem vocês não posso realizar a minha obra.
- A Mãe de Deus busca almas que se coloquem ao seu dispor.
- Herói é quem dedica sua vida a algo de grande.

Carlos Alberto e Ledi Bolfoni Dias – I Curso Região Sul – FamiliaPatri Fidelis

Bibliografia consultada

- **Passos de um Pai** – Estevão Uriburu – vol. I
- **Movimento Apostólico de Schoenstatt – Introdução Histórica** – vol. II – Pe. Vitor Trevisan
- **Revista Tabor para o Novo Milênio** – Sec. da Central Nacional do Mov. de Schoenstatt
Ed. Pallotti – Santa Maria – RS
- **Encontro do Jubileu – 60 anos** – Santuário Tabor
- **Tabor em Páginas** – 2008 – nº 56 – Ano XIII
- **Tabor Nossa Missão** – 1ª edição – vol. I – Soc. Mãe e Rainha – Santa Maria - RS